



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	A Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) como estratégia de ensino-aprendizagem na formação de profissionais da saúde: Um relato de experiência
<b>Autores</b>	CHARLENE DA SILVEIRA DALBERTO ALINE MACAREVICH CONDESSA ANDREAS RUCKS VARVAKI RADOS AUGUSTO BACELO BIDINOTTO CAROLINE STEIN JONAS DE ALMEIDA RODRIGUES Nathália Maria Lopes dos Santos Violeta Rodrigues Aguiar

A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) ou PBL (Problem Based Learning) é uma metodologia de ensino ou estratégia pedagógico/didática centrada no aluno, aplicada em algumas escolas nos últimos 30 anos a partir dos estudos de Paulo Freire e Jean Piaget envolvendo a importância da participação ativa do aluno na incorporação do conhecimento. A metodologia da ABP tem por objetivo propor a problematização de temas tendo o aluno como elemento central do aprendizado, o qual é exposto a situações em grupos tutoriais, e estimulado a definir objetivos e estratégias para a construção do próprio conhecimento. Um dos fundamentos principais do método é ensinar o aluno a aprender, permitindo que ele busque o conhecimento nos inúmeros meios de difusão de informações hoje disponíveis, e que aprenda a pesquisar utilizando estes meios de forma adequada. Com o PBL, o professor (tutor) buscará situações reais que possam ser utilizadas em sala de aula em forma de problemas que possuam caminhos ainda desconhecidos a serem explorados, que aceitem mais de uma solução correta, formulados a partir de temas concretos, e com complexidade adequada segundo os objetivos educacionais do aluno, a fim de evitar a falta de estímulo frente às dificuldades de entendimento. **Objetivo:** Apresentar o enfoque problematizador como alternativa para formação de profissionais de saúde que possam atuar tanto na docência como nas práticas educativas nos serviços e comunidade. **Métodos:** O presente trabalho descreve a experiência realizada com os alunos do Programa de Pós Graduação em Odontologia, na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, utilizando-se a metodologia do PBL na disciplina de Seminários de Didática. A experiência com a metodologia problematizadora foi realizada durante um período de 3 horas, com o intuito de aproximar os pós-graduandos da temática “Atenção Primária em Saúde”. Para isso, foi elaborado um caso-problema a fim de servir como o ponto de partida para a busca de informações e ferramentas para a compreensão do assunto proposto a ser estudado. O desenvolvimento da metodologia foi organizado a partir da divisão dos alunos em sete grupos com seus respectivos tutores, os quais apresentaram o caso-problema individualmente em seus grupos e orientaram os caminhos para sua solução, estimulando a consulta de recursos educacionais disponíveis - bibliografias, endereços de páginas da WEB (homepages) e base de dados (PubMed). Os grupos tiveram 40 minutos para pesquisarem e utilizarem seus conhecimentos prévios, com a participação do tutor como facilitador para dirigir os objetivos de aprendizado que os alunos deveriam atingir. **Resultado:** Ao final da etapa de construção do conhecimento sobre o tema proposto, cada grupo apresentou suas próprias estratégias de solução para o caso-problema trabalhado, onde foi aberta a discussão dos achados mais relevantes. O enfoque problematizador mobilizou os alunos em seus processos de aprendizagem, estabelecendo a motivação e trabalho em grupo. Todos os grupos conseguiram abordar os temas relacionados ao problema. **Conclusão:** A experiência de trabalhar com uma metodologia ativa possibilitou a visão de perspectivas de análise, como: a forma da construção do conhecimento, o aluno como centro do processo de aprendizagem e o papel docente. Em certos momentos, alguns tutores sentiram dificuldade em assumir um papel passivo na construção do aprendizado frente aos desafios encontrados por alguns grupos na busca de suas próprias soluções para a realização da atividade. Isso reflete a necessidade dos tutores de identificarem as limitações individuais dos alunos, por falta de conhecimento prévio que favoreça a reflexão ou falta de motivação, a fim de superar limitações e atingir os objetivos de aprendizado propostos. Por fim, a experiência demonstrou que o enfoque problematizador apresenta-se como proposta inovadora frente a desafios presentes na formação de profissionais da saúde, podendo ser aplicado nos cursos de Odontologia como uma alternativa para superar as barreiras do currículo tradicional e proporcionar ao aluno um aprendizado mais dinâmico e próximo da realidade do mercado.